

Editorial da edição de novembro de 2022 da Educação Matemática em Revista - EMR – RS

Nesta edição, 23 volume 2, da Educação Matemática em Revista – RS, do periódico da Regional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM/RS, podemos desfrutar do trabalho de 53 pesquisadores, que apresentam 23 artigos, dos quais, 7 são do fluxo contínuo da Revista, e 16 fazem parte do Dossiê Temático “Educação Estatística no VIII SIPEM”, com versões ampliadas de trabalhos apresentados e discutidos no VIII SIPEM, cujos autores estão vinculados ao GT12 e, nesses trabalhos, abordam temas estocásticos sobre Estatística, Probabilidade ou Combinatória.

Nesse editorial, apresentamos os artigos do fluxo contínuo, e o Dossiê Temático é apresentado pelos professores pesquisadores Keli Cristina Conti e Cassio Cristiano Giordano.

No primeiro dos 7 artigos do fluxo contínuo da revista, intitulado **Formação de Professores mediada por TIC: um mapeamento a partir dos Encontros Nacionais de Educação Matemática de 2016 e 2019**, de Fábio Vieira Abrão, Norma Suely Gomes Allevato e Janaína Poffo Possamai, os autores apresentam um mapeamento e análise, por meio da ATD, das comunicações científicas sobre formação de professores mediadas por TIC apresentadas nos XII e XIII ENEM.

No segundo trabalho, **Gênese Instrumental do Artefato Simbólico Função Quadrática em Ambiente não Digital: uma experiência no contexto do PARFOR**, o autor, Francisco Eteval da Silva Feitosa, faz uma análise com ênfase no processo de gênero instrumental por meio de uma sequência didática aplicada a professores em formação pelo PARFOR.

No terceiro artigo, **Competência profissional docente: um diálogo entre seus constructos teóricos e a competência de Observar com Sentido**, Gabriel Muller Konflanz e Vera Lucia Duarte Ferreira apresentam características similares entre as temáticas competência profissional docente e competência de Observar com Sentido, por meio de considerações teóricas sobre o constructo competência na formação do professor de Matemática.

Em sequência, no artigo **Reflexões na produção colaborativa de um recurso didático: o conceito de área no ensino de cálculo diferencial e integral**, Thamires Belo de Jesus, Adriana da Costa Barbosa, Elcio Pasolini Milli e Tamiris Moura Neves tecem reflexões acerca da potencialidade do trabalho colaborativo no planejamento e confecção de um recurso didático voltado ao ensino de área no Cálculo Diferencial e Integral.

No quinto artigo, **Análise da produção do grupo de pesquisa em educação algébrica da PUC-SP em relação à Teoria dos Registros de Representação Semiótica na Educação Básica**, de autoria de Barbara Lutaif Bianchini e Gabriel Loureiro de Lima, a partir de um mapeamento, de cunho exploratório-analítico, são analisadas dissertações e teses defendidas por membros do GPEA e apresentados aspectos teóricos e justificativas para o uso da Teoria dos Registros de Representação Semiótica.

No penúltimo artigo do fluxo contínuo, **Medidas, Jogos de Linguagem e Semelhanças de Família em contexto transfronteiriço Oiapoque-Brasil**, as autoras Kátia Ligia Vieira Lira e Ieda Maria Giongo, com base na Etnomatemática e por meio da ATD, evidenciam como se dá a compreensão da existência de múltiplas matemáticas, bem como a impossibilidade de compará-las epistemologicamente devido aos distintos contextos nas quais são produzidas.

Finalizando a seção de fluxo contínuo, no artigo **O Pensamento Computacional envolvendo a construção de Fractais com o GeoGebra**, Lara Martins Barbosa e Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva destacam que cinco diferentes aspectos do pensamento computacional emergem a partir da análise de diversos registros das sessões de ensino nas quais foram desenvolvidas atividades para a construção de fractais com o uso do GeoGebra, com indícios de que aspectos se manifestam em conjunto ou se complementam.

Podemos destacar a preocupação com a formação dos professores, presente em 3 dos 7 artigos dessa seção, seja sob a forma de

comunicação de resultados de pesquisa empírica ou análise de produções sobre trabalhos apresentados em eventos acadêmicos, bem como o uso de mapeamento para a abordagem dos temas pesquisados, utilizado em 4 desses 7 trabalhos. Também destacamos o estudo ou a construção de recursos didáticos e caracterizações e reflexões que nos permitem avançar no desenvolvimento da Educação Matemática em nossas escolas. Desejamos uma excelente e frutífera leitura!

Alvino Alves Sant’Ana

PPGEMAT - UFRGS

1º Tesoureiro da SBEM/RS